

DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE CARRAPATICIDA EM LEITE BOVINO

Adriana Nori de Macedo^{1,2}, Ana Rita de Araújo Nogueira¹, Silvia Helena Govoni Brondi¹

¹ Grupo de Análise Instrumental Aplicada - Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luiz km 234, São Carlos, SP ² Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Química, São Carlos , SP *adriana_nori@yahoo.com.br

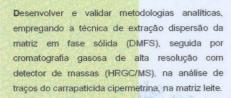
Introdução



Os pesticidas têm sido amplamente utilizados no combate de parasitas que afetam a produtividade animal. Em consequência, considerando-se a segurança alimentar, a presença de traços de pesticidas nos alimentos representa muitas implicações, podendo provocar sérios problemas comerciais, econômicos e de saúde ambiental e pública. Portanto, a análise de traços de pesticidas em alimentos, em especial no leite, torna-se necessária, requerendo o desenvolvimento de metodologias analíticas, as quais sejam rápidas, sensitivas e seletivas (Nakagawa, 2001).

De acordo com dados da Embrapa Gado de Leite (2004), o Brasil é o 6º major produtor de derivados lácteos do mundo e a exportação neste setor vêm crescendo a cada ano.

Objetivos





Experimental

Técnica de extração: dispersão da matriz em fase sólida (DMFS) Princípio ativo: cipermetrina (carrapaticida)

Matriz: leite bovino



Adição do padião 0.25g de leite



Elução com 10mL de de acido acetico



12 de sulfato de sódio



Transferência de homogeneizado para cartucho contendo 1g de florisil ativado com 5mL de acetonitrila



do solvente

para ImL cor

Figura 1: Procedimento de Extração (DMFS)

Instrumental

Análise por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas (CG/MS) Condições cromatográficas:

Temperatura do inietor: 250°C

Modo de injeção: Splitless

Volume de injeção: 1μL

Coluna: DB-5; 30mX0,25mmX0,10μm

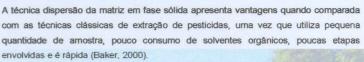
Temperatura do forno: 190°C - 10°C/min - 270°C(2min)

Detector de massas:

Temperatura da interface e fonte de fons: 250°C

lons monitorados: 163, 165, 181

Resultados e Discussão



A metodologia de extração empregada na análise de cipermetrina (Figura 2) em leite mostrou uma resposta linear, com coeficiente de correlação de 0,998, limite de detecção de 10 µg/L e quantificação de 33 µg/L, com valores de recuperação variando de 87 a 95%. O limite de detecção foi inferior ao limite máximo de resíduo aceitável pela legislação para cipermetrina em leite, que é da ordem de 50 μg/L (Trabbold, 1998).

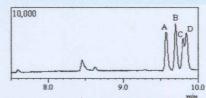


Figura 2: Cromatograma do princípio ativo cipermetrina (isómeros A, B, C e D), após aplicação da técnica de extração DMFS.

Conclusões

A determinação de resíduos de cipermetrina em amostras de leite, empregando a DMFS-GC/MS, mostrou ser uma técnica apropriada na análise desse composto, sendo detectado na concentração de 10 µg/L, valor este inferior ao limite máximo estabelecido pela legislação (50μg/L). A técnica é rápida e simples, consumindo pequeno volume de solventes orgânicos.



Referências Biliográficas

BAKER, S. A. Matriz solid-fase dispersion. J. of Chrom. A, 885 (2000), p.115-127.

EMBRAPA GADO DE LEITE. Classificação mundial dos principais países produtores de leite (2004). Disponível em: http://cnpgl.embrapa.br>. Acesso em: 15. jan 2006.

NAKAGAWA, L. E.; LUCHINI, L. C.; BARBOSA, C. M.; TEIXEIRA, M. V. 14^a Reunião Anual do Instituto Biológico: Área Ambiental (2001). Disponível em: <www.bilogico.sp.gov.br>. Acesso em: 9 jan.

Contatos: www.cppse.embrapa.br Rodovia Washington Luiz Km 234 São Carlos SP Tel: (0XX16)3361-5611



PROCI-2007.00025 MAC 2007

SP-2007.00025

Determinação de resíduos de

